
Projeto Didático de Ciências Humanas:

São Paulo: A cidade-caleidoscópico



Selma de Assis Moura

www.educacaobilingue.com

Use à vontade, mas sempre cite autor e fonte!

Turma: 2º ano do Ensino Fundamental

Áreas: Geografia, História, Artes, Língua Portuguesa

Temas Transversais: Meio Ambiente, Pluralidade Cultural

Duração: Um semestre

Justificativa:

São Paulo é várias cidades em uma só, mas dificilmente o olhar casual de quem circula pela cidade percebe as múltiplas facetas desta metrópole. A beleza, a desorganização, a violência, a calma, a poesia, a cultura, a carência, a velocidade, a economia, a história... esses e outros muitos aspectos dessa cidade não estão dados por si, e para serem percebidos precisam de um olhar atento, fruto de uma educação do olhar.

Há espaços na cidade que se tornam famosos como pontos turísticos. Outros, se ocultam, à margem da São Paulo oficialmente divulgada. Comunidades diversas formam distintas percepções da cidade, que se colocadas juntas, formariam um caleidoscópico da pluralidade cultural, étnica, social e econômica da maior cidade da América do Sul.

É nesta cidade que vivem os alunos para os quais este projeto foi desenvolvido. São crianças de sete anos, alunas de uma escola bilíngüe (português-inglês), no bairro de Perdizes. Filhas da classe média, utilizam o carro ou o transporte escolar para locomoverem-se. Circulam por poucos bairros, dificultando a formação de uma visão mais ampla da cidade. O principal objetivo deste projeto é expandir essa visão conhecendo melhor sua própria cidade e começando a entender como e porque ela foi se configurando tal como hoje se apresenta, além de participarem de sua história como cidadãos.

Essas crianças, que já aprenderam a codificar e decodificar a escrita, ainda estão em processo de alfabetização no sentido mais amplo, de compreensão do sistema de escrita como forma de comunicação de idéias e descobertas, de aprender a fazer um uso competente da escrita e uma leitura aprofundada que perceba os significados do texto e os relacione com os significados do mundo.

Assim, esse projeto insere-se na proposta de alfabetização cartográfica em que *"ensinar a ler, em Geografia, significa criar condições para que a criança leia o espaço*

[Type text]

[Type text]

[Type text]1

Autora e Fonte: Selma Moura – www.educacaobilingue.com

*vivido*¹. Sua compreensão da função simbólica de representações como o desenho, a pintura, a escrita, será enriquecida com uma nova linguagem: a cartografia, através do contato com o mapa da sua cidade.

Para tornar os conteúdos trabalhados significativos é importante relacioná-los à vivência das crianças na cidade. Assim, desde as entrevistas com familiares e pessoas da comunidade até as saídas para locais importantes na cidade, passando pelas brincadeiras com um jogo de simulação no computador, as crianças terão oportunidades reais de observar seu lugar de vivência e outros lugares na cidade, refletir sobre soluções em situações-problema, tomar decisões e comunicá-las aos seus pares, construindo os conceitos, procedimentos e atitudes buscados neste projeto, ampliando suas possibilidades de leitura da palavra e do mundo, como diria Paulo Freire.

Objetivo Geral: Compreender como o ser humano se organiza no espaço urbano, conhecendo a realidade de sua própria cidade e alguns fatos que determinaram sua configuração, envolvendo-se como morador e construtor de seu próprio espaço.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o conhecimento das crianças sobre a cidade, aprendendo sobre sua organização em zonas e bairros, as características de algumas dessas regiões;
- Ter contato com o mapa da cidade, compreender seu sistema de representação, a legenda e a escala. Traçar alguns percursos no mapa.
- Localizar o bairro onde mora, o bairro da escola e outros bairros que frequenta no mapa da cidade;
- Conhecer o Guia de Ruas e aprender para que ele serve;
- Conhecer alguns marcos históricos e culturais da cidade, compreender sua importância e perceber suas características: Pátio do Colégio, Edifício Martinelli, Museu do Ipiranga, Prédio do Banespa, MASP, Pinacoteca do Estado, Memorial da América Latina, Memorial do Imigrante, Casa das Caldeiras;
- Registrar as informações coletadas durante essas visitas através de desenhos e/ou fotografias; Trocar informações e sistematizar conclusões por escrito.
- Realizar entrevistas e valorizar o relato e a história oral como fonte de pesquisa;
- Compreender o que é necessário para a existência de uma cidade: moradia, trabalho, lazer, educação, saúde, segurança, e a quem cabe garantir esses requisitos: prefeito, câmara de vereadores, sociedade civil.
- Descobrir formas de registrar e comunicar informações e idéias através das linguagens estudadas nesse projeto: a linguagem do desenho, da fotografia, dos mapas, da música e dos vídeos.

Produto final: Videoclipe produzido por duplas de alunos utilizando fotografias, fotos e desenhos digitalizados, com música escolhida pela turma, utilizando o software disponível no Windows Movie Maker ou o Powerpoint.

¹ Castellar, 2000, p.30

Conteúdos Conceituais:

- Conceito de cidade;
- Formas de organização no espaço urbano: zonas, bairros, vilas, prédios, casas, condomínios, favelas;
- Serviços urbanos: transporte, educação, saúde, lazer, segurança, limpeza, abastecimento de água, coleta de esgoto, moradia;
- Economia da cidade: indústria, comércio, serviços;
- A relação entre cidade e trabalho;
- Mudança e transformação histórica da cidade;
- A linguagem do videoclipe;

Conteúdos Procedimentais:

- Pesquisa em fontes disponibilizadas pela escola: livros da Biblioteca, Internet, folhetos, revistas, etc
- Entrevista a familiares e convidados à escola;
- Leitura do mapa da cidade: formas de representação, escala, legenda;
- Coleta de informações em visitas a locais: anotações, esquemas, desenhos;
- Fotografia como registro de informações;
- Montagem do videoclipe: seleção de imagens, música de fundo e recursos visuais;
- Produção de um diário de descobertas: formas de registro escrito e por imagens;

Conteúdos Atitudinais:

- Valorização da diversidade como um valor e uma riqueza;
- Valorização de seu patrimônio cultural e histórico;
- Respeito às diversas formas de organização social presentes em sua cidade;
- Envolvimento com os problemas encontrados em sua região e proposição de soluções;
- Percepção do papel de cada um como cidadão, com direitos e deveres, e como esse papel se concretiza nas relações com a cidade.

Recursos Didáticos:

- Biblioteca;
- Imagens da cidade em revistas e jornais;
- Cartões postais solicitados aos pais; fotografias de viagens;
- Computador com acesso à Internet: Google Earth (programa para encontrar regiões do planeta registradas através de fotos de satélite); jogo para computador "Sim City" (simulador de construtor de cidade)
- Figuras impressas com reproduções de Gregório Gruber;

- Músicas: Sampa, de Caetano Veloso; Freguesia do Ó, de Gil; Trem das Onze, Adoniran Barbosa; Sozinho na cidade, de Zélia Duncan; São Paulo, de Premeditando o Breque;

Estratégias:

- Trazer para a primeira roda de conversa sobre cidades imagens diversas sobre a cidade onde vivem, retiradas de revistas, jornais, fotos pessoais, cartões postais, etc. Através da leitura de imagens e de perguntas feitas pela professora, levantar os conhecimentos prévios da turma sobre sua cidade e outras cidades;
- Enviar tarefa de casa na qual as crianças entrevistem um adulto da família (preferencialmente avós) buscando saber de que cidade é, como era sua cidade no tempo de sua infância, e como é atualmente. Trazer as informações para compartilhar com os colegas;
- Leitura de imagens de obras de Gregório Gruber retratando a cidade de São Paulo em diversos momentos do dia. Discussão.
- Leitura de imagens de Gal Oppido, sobretudo as da série "Cidadão"; Contrastar a visão dos dois artistas sobre a cidade.
- Leitura das imagens da cidade encontradas em revistas, e dos cartões postais enviados pelos pais. Discussão.
- Leitura de reportagens sobre a cidade, como as que se encontram na bibliografia do projeto. Coletar as reportagens para montar uma mini-hemeroteca na classe.
- Visita ao site do Itaú Cultural, do Memorial do Imigrante
- Assistir a um trecho da minissérie "A Muralha", que retrata São Paulo de Piratini no século XVI. Contrastar com a São Paulo atual.
- Pesquisa no livro "São Paulo em Postais". Leitura de imagens e discussão sobre o que mudou na cidade.
- Visita de um membro da comunidade para contar às crianças sobre a São Paulo de sua infância. Registro em vídeo da visita por uma professora assistente, para retomada posterior com as crianças.
- Visita a marcos históricos e culturais da cidade, sobre os quais as crianças já terão lido previamente em jornais, revistas ou sites da Internet. Organização das visitas em dois roteiros, com dias distintos: 1) Pátio do Colégio, Edifício Martinelli, Prédio do Banespa, Câmara Municipal, Memorial da América Latina, Casa das Caldeiras. 2) Memorial do Imigrante, Museu do Ipiranga, Pinacoteca do Estado, MASP. Cada criança levará uma prancheta, papéis e lápis para registrar informações, que serão retomadas em classe. A professora levará pelo menos uma máquina fotográfica digital, com as quais as crianças se alternarão para registrar o que desejarem.
- Tarefa de casa: cada criança deverá escolher um outro local de São Paulo para visitar com sua família, diferente dos que já foram incluídos no roteiro. Deve produzir um breve relatório da visita com imagens e textos para compartilhar com os colegas.
- Discussão sobre os locais visitados, e proposta de desenho com giz pastel sobre canção, representando um dos locais (desenho de memória ou com observação das fotos). Exposição dos desenhos na classe.
- Uso do jogo "Sim City" para brincar de construir cidades. Neste programa a criança escolhe o mapa topográfico do terreno onde construirá sua cidade, podendo editá-

lo para aplainar ou elevar o terreno, acrescentar lagos, rios, cachoeiras, florestas. Após escolhido ou criado o terreno, a cidade é inaugurada e a criança é o prefeito. Ela deverá construir a infra-estrutura da cidade: abastecimento e tratamento de água, usinas de energia (solar, hidroelétrica, a carvão, nuclear, eólica, etc), rede de transporte com ruas, auto-estradas, trilhos e estações de trem, portos, aeroportos, metrô; demarcar regiões industriais, residenciais e comerciais, e criar serviços de segurança, educação e lazer. Se a criança for uma boa administradora da cidade, mais habitantes virão morar nela, e esses habitantes fazem exigências ao prefeito, que tem que cumpri-las. Embora pareça complexo para escrever, o jogo é bastante amigável, tem uma interface simples, e sua complexidade vai se ampliando conforme a criança domina as primeiras ferramentas. Para fazer um uso pedagógico do jogo é importante que a professora instigue as crianças a pensar sobre as estratégias que utilizam para resolver as situações que se apresentam, discutam-nas e troquem idéias sobre elas, relacionando-as à vida real em uma cidade como São Paulo.

- Análise do mapa da cidade: perceber as ruas, avenidas e ruelas; as áreas verdes, os rios e represas; encontrar seus bairros e o bairro da escola, marcando-os no mapa. Encontrar os locais visitados; perceber como se dá a concentração de serviços culturais em algumas regiões da cidade e levantar possíveis razões. Registrar essas idéias por escrito.
- Analisar e entender como funciona a legenda. Compreender a idéia de escala, e exercitá-la através da produção de mapas de espaços na escola, onde o uso das medidas e da escala seja necessário. Relacionar esses problemas ao sistema de medida de comprimentos, que faz parte do currículo de matemática desta turma.
- Assistir a alguns vídeos e perceber suas características. Discutir a idéia de produzir um vídeo da turma sobre o projeto.
- Escolher fotos, desenhos e imagens para incluir no vídeo, dentre as produzidas pelas crianças. Escolher a música para trilha sonora.
- Utilizar o software para familiarizar-se (Powerpoint ou Movie Maker). Montar o vídeo.
- Marcar duas datas para apresentar o vídeo: uma para os colegas das outras turmas e outra para as famílias. Produzir convite para ambas e entregá-los.

Avaliação:

- Levantamento inicial com as crianças, proposto em roda de conversa, respondendo às perguntas: "O que sabemos sobre nossa cidade?" e "O que queremos saber?"
- Registro escrito ou audiográfico de rodas de conversa sobre o projeto;
- Diário de descobertas das crianças, registrando em um caderno o que forem aprendendo ao longo do projeto;
- Vídeos: apresentação às famílias e discussão.

Bibliografia para as crianças:

Livros Infantis:

SECCO, Patrícia Engel. Muita água e sabão mas pichação não!

Minha rua tem um problema

A rua do Marcelo

[Type text]

[Type text]

[Type text]5

Autora e Fonte: Selma Moura – www.educacaobilingue.com

Livros para Pesquisa:

HENRIQUE, Pedro, Washington Olivetto e Zélio. Cidade de São Paulo / City of São Paulo (Edição Bilíngüe). São Paulo, Melhoramentos, 1996.

Mistérios da Cidade. Morumbi Shopping. Livreto comemorativo do 452º aniversário da cidade.

Reportagens:

O Gigante do Vale. Veja SP, 22/12/1999 (Sobre o prédio dos Correios)

Saindo da Sombra. Veja SP, 22/12/1999 (Sobre o Museu do Ipiranga)

Ruas Especializadas. Veja SP, 06/12/2006 (Sobre comércio popular em São Paulo)

De encher os olhos. Veja SP, 13/04/2005 (Sobre a Pinacoteca do Estado)

Web-sites:

Bibliografia para a professora:

Parâmetros Curriculares Nacionais: Vol. 2 – Língua Portuguesa; Vol. 5 - História e Geografia; Vol. 6 – Arte; Vol. 10 - Pluralidade Cultural, Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

CALLAI, Helena Copetti. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. In: Cadernos Cedes 66 – Educação Geográfica e as teorias de aprendizagem. Centro de Estudos Educação e Sociedade. São Paulo, Cortez; Campinas, CEDES, maio/ago 2005.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. Alfabetização em Geografia. Revista Espaços da Escola Ano 10, Nº 37 – jul/set 2000. p. 29-46. Editora Unijuí.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella (org). Educação Geográfica e Práticas docentes. São Paulo, Contexto, 2005.